

## PROFILAXIA DAS MOLESTIAS VENÉREAS \*

pelo

Dr. MARIO BERND

---

A Federação Operaria está de parabens pela elevada orientação de sua diretoria atual. O descortino da mesma, bem demonstra que estão á testa dos destinos da Federação, homens compenetrados de suas responsabilidades, espiritos capazes, e á altura das necessidades vitais da classe, no momento por que atravessa.

Não foram outros motivos, e esta iniciativa de trazer ao conhecimento do operario tudo o que a ciencia moderna apresenta no combate contra a doença, já tornaria benemerito o presente directorio, já faria passar para a historia da Federação o seu mandato como um dos trechos mais notaveis de sua existencia.

De fato. Que outro bem maior pode haver abaixo dos espirituais, do que a saúde, a robustez, um equilibrio perfeito nas funções do homem?

Ele é o alicerce, a base, a condição indispensavel para qualquer atividade.

Por outro lado, quanto é dolorosa a ignorancia por parte do povo em geral, relativamente á maneira de viver, evitando as causas que perturbam a nossa normalidade, isto é, tudo aquilo que pode desencadear no organismo o aparecimento da doença.

Esse pasmo deverá aumentar muito, si nos demorarmos a contemplar as devastações das molestias venereas.

Mas, afinal de contas, que são molestias venereas?

Molestias venereas são aquelas que se contraem nas relações sexuais em geral, fóra do matrimonio.

Chamam-se venereas porque lembram a Venus, deusa do prazer na mitologia romana.

Disse em geral fóra do matrimonio, porque essas doenças excepcionalmente poderiam ocorrer na vida de esposos fiéis.

Elas são um grito de revolta da natureza contra uma transgressão de leis fisiologicas.

A razão é muito mais simples. O ato sexual perante essas leis só é legitimo ou permitido mediante a procreação, isto é, quando todas as condições se realizam de forma que fique possibilitada a geração de

---

\* (Conferencia realizada na séde da Federação Operaria de Porto Alegre, sob o patrocínio do então Presidente da Sociedade de Medicina, Professor Tomaz Mariante, que promoveu notavel campanha sanitaria entre as classes proletarias da Capital do Rio Grande do Sul, em Outubro de 1933).

um novo ser, de um novo ente humano. Mas porque é isso assim, podia perguntar-se?

Para entendê-lo, basta saber o seguinte. O homem ao ejacular elimina, em geral 10 c. c. de um liquido denominado esperma que nada mais é que uma solução de substancias nutritivas onde se encontram os espermatozoides em numero aproximado de 100.000 por mm. 3. Estes espermatozoides são celulas vivas do tamanho de alguns milésimos de milimetro. São constituídos por dilatação que se poderia chamar de cabeça e um apêndice em forma de chicote. Este, pelos seus movimentos, permite que eles se desloquem, caminhem por através da vagina, do utero, das trompas até o pavilhão. Nelas encontram o ovulo com o qual se unirá, exclusivamente o que fôr mais forte, fecundando-o e formando então o ovo o embrião, que será após o 4.º mês, o fêto.

Por esta simples descrição, os Snrs. capacitam-se de que, fundamentalmente o ato sexual tem por fim a união de celulas geradoras de sexos opostos, para dar existencia a novo ser.

Logo, na copula em que se não verifica essa finalidade, ou, pelo menos, as condições de preenchimento da mesma, o ato sexual não se justifica á luz natural da razão. Ele é anti-natural. E' um roubo á especie humana por causa exclusiva da qual ele existe. E' subverter a ordem. E' erigir como fim aquilo que é secundario. E é por isso que a natureza possibilita o aparecimento de doenças venereas justamente nestes casos em que não ficam colimados os altos fins de um ato tão importante. E eis porque elas campeiam infrene na prostituição.

Por outro lado, na vida de casados pôdem surgir acidentalmente, quer porque o marido não se tenha curado, antes de casar, quer porque a mulher fôsse portadora de doença adquirida antes do enlace nupcial. Quer dizer que, normalmente, uma vez que os conjuges sejam sãos e assim continuem,

nenhuma doença venerea poderá revelar-se em virtude do ato sexual. Portanto, a prostituição é a fonte unica das molestias venereas e é por isso que na America do Norte, para combatê-las, o Governo toma as medidas mais severas para reprimir a origem da prostituição que reside na sedução de jovens inexperientes.

O individuo autor da desgraça de uma destas miseraveis é perseguido implacavelmente, sem complacencias e sem complicações de uma justiça burocratica, pelo trilema: ou casa ou dota ou cadeia com trabalhos forçados.

E' uma medida logica, porque vai á fonte do mal. Mas, podia-se perguntar si a natureza coloca as molestias venereas como um estigma do prazer extramatrimonial, porque apresenta mesmo, fóra do matrimonio, uma inclinação tão formidavel para esses atos? E' preciso confessar e afirmar aqui que, em face da fisiologia, essas inclinações não estão de acordo com sua finalidade porque elas não respeitam os imperativos da razão. A humanidade apresenta-se-nos nesse terreno, como em outros, fóra da normalidade; é de todo o mundo sabido que as inclinações, mesmo das creanças, e em outras esferas, são maiores para o mal do que para o bem. Quer dizer, mais propensos estamos para cousas absurdas em desacordo com a razão.

E cada um de nós é testemunho disso. Verificamos dentro de nós mesmos essa luta titanica entre a voz do dever, da honra, e os nossos instintos baixos que nos querem fazer resvalar para o que é mais facil, mais agradável aos sentidos, mais torpe, indigno e aviltante. O homem é um ser que tem uma herança pesada: a de combater continuamente o pendor violento para o ilogico, o absurdo, para o que é ruim, emfim, para a sua auto-destruição, para ruina completa de sua pessoa e felicidade. Na face da terra é o unico animal que não tem cio ou época exclusiva propria para a copula. Desde que chegou ao desa-

brochamento da sexualidade, a qualquer momento, ele é capaz de realizá-la. O animal irracional, nesse ponto, tem outros privilégios da natureza: tem época própria para a reprodução, sendo, fóra dela, completamente indiferente á atração dos sexos. Demais, o animal, como tal, tem uma força equilibrante que é o instinto. Ele verifica e obedece cegamente a suas finalidades fisiológicas, sem ser possível abusar do que quer que seja.

Vem demonstrar este confronto, que em nós, essas inclinações, estes pendores, são anormais, devem ser vencidos pela educação, pelo conhecimento destes fatos e de sua análise. Devemo-nos convencer e vencer a nossos filhos e a todos que nos ouvirem que esta sêde, este desejo anormal de prazer sexual, deve e pôde ser domado, pelos motivos superiores que devem presidir á feitura de nossos atos. Si formos ouvir a nós mesmos ou a nossos companheiros ou o nosso ambiente, teremos idéa falsa sobre esse estímulo com toda a serie de consequencias funestas, as quais, infelizmente, se descarregarão só sobre as victimas de tais idéias perniciosas. Outra atitude, porém, teríamos, si nos tivessem chamado a atenção sobre o erro de considerar esse chamado da carne como uma *necessidade fisiologica*, natural. A abstenção do prazer venereo é não só possível, mas em nada prejudica a saúde, de acordo, aliás, com os maiores luminares da ciencia medica universal, de acordo com os congressos científicos que sobre esse assunto se têm realizado ás dezenas no mundo inteiro. Todos eles são concordes em afirmar que do prazer venereo ilícito, podem surgir muitas doenças, mas nenhuma de sua abstinencia. *Uma raça verdadeiramente forte só poderá surgir, quando a mocidade souber se conter nesse particular dentro dos limites da razão e da disciplina mental.* E' de todos notório que o combate ás molestias venereas é a preocupação suprema dos Governos civilizados do mun-

do todo. Pois bem, como disse atrás, todos são unânicos em reconhecer na prostituição o manancial das mesmas.

Para frustrar-lhe o perigo, e até, estancá-la, alguns paizes regulamentaram-na. Isto é, as mulheres publicas são obrigadas a exame medico algumas vezes, por semana, e, no caso de doença, são recolhidas mesmo á força, para hospitais especializados. Alguns Governos chegaram até a crear o delicto de contaminação, isto é, estabelecer penas presidiarias para os que transmitissem tais doenças a outras pessoas. Pois bem! A regulamentação da prostituição não resolve o problema, porque não impede de modo absoluto o contagio e, principalmente, porque nunca poderá apanhar as reservadas, as clandestinas, que são em muito maior numero. Convenci-me disto, quando estive em Montevidéu em 1930.

No Uruguay existe a regulamentação da prostituição. No entanto existem em Montevidéu, matriculadas apenas 500 prostitutas e 1500 são clandestinas.

Isto me afirmou o Dr. Heitor Del Campo, Diretor do Instituto Profilatico da Sifilis de Montevidéu, quando me mostrava o duodecimo individuo contaminado de cancro sifilitico por uma unica prostituta clandestina.

E isto se dá no Uruguay, país que no mundo todo não tem rival, quanto ao que gasta relativamente o seu Governo no combate ás molestias venereas.

Porque a regulamentação da prostituição não deu ponto no Uruguay e nos países que a adotavam? E' porque éla é antinatural, é porque éla representa reconhecimento official, por parte do governo, de uma anomalia, de uma ilicitude. Por ser um atentado contra a razão que diz ser o ato sexual não um comercio de prazer mas sim só justificavel fisiologicamente, quando se permite e quer que duas celulas constituam um novo ser. A ciencia, aliás, não apresenta meio nenhum, absolutamente seguro e infalivel, para evitar as molestias vene-

reas no contato da prostituição.

O que ela quer é que se eduque a juventude em moral rígida, que se esclareça ao jovem inexperito diante dos problemas da vida, para que não seja ludibriado e não pague com a desgraça de sua esposa, de sua prole e até com a própria vida o deixar-se levar por ideias malsãs, conselhos perfidos e criminosos. Portanto, *a medida que se impõe em primeira análise* no combate às molestias venereas é a educação dos meninos e meninas, na época precisada pelos medicos, o que pôde ser feito pelos pais quando instruidos. Não devemos confundir educação com instrução. Esta é o simples acumular de conhecimentos na intelligencia do homem. Aquela é o influir sobre a vontade do individuo por meio de ideias-força, de motivos que o levem a proceder desta ou daquela fórma.

Para este fim colimado, servem todas as considerações medicas, a noção de responsabilidade social, particular e publica, as verdades eternas si os pais as tiverem, ou as de dever e honra.

A *segunda medida* no combate às doenças venereas reside em se permitir o casamento só ás pessoas sãs e obrigar os doentes a que se curem antes do mesmo pelos recursos que a ciencia apresenta.

Assim, um sifilitico só poderá casar-se após 4 anos de tratamento racional que demonstre a negatividade da reação de Wassermann. A *terceira medida* consiste em não deixar a mãe sem certos conhecimentos do perigo que corre a creança de pegar certas molestias de origem venerea.

Assim, se fôr portadora de corrimento blenorragico e não colocar nitrato de prata a 1 % nos olhos do recém-nascido, este vai ter uma oftalmia gonorreica, perdendo a visão. Por este motivo, só nos Estados Unidos, ha, atualmente, mais de um milhão de cegos.

Outro cuidado imprescindivel seria o exigir atestado medico das amas.

A *quarta medida* residiria em uma cam-

panha promovida pelo Estado e por outras entidades no sentido de difundir o mais possivel as noções das diversas molestias venereas, o modo de tratá-las convenientemente. Para este fim, os dispensarios antivenereos estariam absolutamente aparelhados.

Já estou cansando a atenção dos Senhores, mas antes de mostrar os quadros e o film que melhor falarão do que essas linhas, passarei em revista as principais molestias, intituladas essencialmente venereas:

- o cancro duro ou cancro de Hunter;
- o cancro mole;
- a blenorragia;
- o granuloma venereo;
- a doença de Nicola Favre;
- o herpes genital.

Isto não quer dizer que outras doenças não especificadamente venereas, se não possam contrair no contato com a prostituição. A lepra, a tuberculose, e outras doenças, facilmente pôdem ser veiculados na promiscuidade enorme que reina entre as mulheres de vida facil.

E si pudessemos fazer estatistica, haviamos de nos espantar do numero de doentes não venereos que foram se contagiar nesses focos de microbios.

Entrarei agora a fazer considerações peculiares a cada uma das molestias acima referidas:

Cumpré antes do mais, dizer que todas essas molestias são ocasionadas por germes ou microbios. Sem microbios ou germes não ha molestias venereas. Os microbios são seres do tamanho em torno de milésimo de milimetro que se pôdem reproduzir até milhões por dia. Os germes dos virus podem ser ainda menores. Eles tornam-se maleficos por venenos ativissimos que produzem. Esses venenos são substancias que alteram e estragam as celulas de nosso corpo, podendo até torná-las incompativeis com as funções da vida, determinando a morte. Imaginem os senhores, que ha alguns des-

ses venenos capazes de matar rapidamente um camundongo, na dose de tres milionesimos de milimetro cubico, como o segregado pelo bacilo botulinico.

### *Blenorragia*

A blenorragia, tambem chamada gonorrhea, é doenca que se manifesta um ou mais dias após relação sexual. Começa por ardor, comichão ao urinar. Aparece depois pús amarelo esverdeado na extremidade do penis. Si o tratamento fôr relaxado, os microbios podem passar da parte anterior do membro para a posterior, havendo ardor no fim da micção.

Esses microbios que em geral são os gonococos, podem atacar as glandulas da uretra, a prostata, os folliculos, a bexiga, os testiculos. Esta segunda fase da marcha dos microbios, já constitue complicações mais ou menos severas obrigando a repouso no leito, operações e consequencias irreparaveis, tais como a esterilidade.

A terceira fase da marcha dos microbios pode verificar-se nas articulações, exigindo muitas vezes intervenções que em geral deixam o individuo com os movimentos mais ou menos prejudicados na junta em questão.

O que é mais grave ainda, os microbios podem alojar-se no coração e nas membranas que envolvem a parte central do sistema nervoso, os miolos e a medula. Essas membranas chamam-se meninges e as inflamações delas, meningites. Essas complicações são gravissimas e, quasi sempre fatais.

Em resumo, pois, posso dizer: a gonorrhea, (1) é a mais frequente das doenças venereas, (2) sendo afecção grave e de difficil cura.

3) Produz cegueira em 80 % dos recém-nascidos.

4) E' o motivo de 10 % de todas as cegueiras.

5) E' causa de 80 % das operações nos órgãos sexuais e genitais da mulher.

6) E' causa de 50 % da esterilidade, isto é, da incapacidade de gerar filhos.

7) Rarissimamente cura-se antes de 1 mês de tratamento.

8) Tratada com relaxamento exige meses e anos de cuidados.

9) E' causa da inflamação das juntas, afecção extremamente dolorosa.

10) E' causa da impotencia, neurastenia e infinidade de atribulações, ao mesmo tempo que exige para a cura, uma constancia de que nem todos os pacientes são capazes.

11) Póde determinar, anos após a cura, estreitamentos uretrais que reclamam um calvario de dilatações e incisões uretrais.

12) Sendo uma infecção, produz uma depressão no organismo e portanto, diminue a capacidade para o trabalho, quando não obriga o doente a guardar o leito por tempo indeterminado.

Depois dessas considerações acho que nenhum dos presentes irá considerar a gonorrhea como pouca cousa, uma bagatela, que se cura como um resfriado, e até como um sinal de virilidade, ferimento glorioso adquirido nos combates ardentes da Venus devassa.

Si alguem tiver a desgraça de adquirir essa molestia, como todas as outras, não deve fazer experiencias pessoais ou com a ciencia barata de companheiros, de boticarios ou de charlatães. Não deve deixar correr o pús, como aconselham muitos, porque, então, se expõe ás complicações mais serias.

Não deve pensar que contraíu a molestia por motivos estupidos; por ter, por exemplo, urinado contra o vento, colocado os pés descalços no chão logo após a cópula.

As molestias venereas contraem-se pelo contagio, pelos microbios que existem virulentos, perigosos, na pesoa com quem se copúla.

O que deve fazer a flagelado, é procurar imediatamente o medico de sua confiança, e de reconhecida idoneidade e obedecer cegamente a suas prescrições rigorosas, mas

bemfazejas. De maneira nenhuma deverá copular nesse estado, pois além de agravar seu estado, possibilitará a propagação do mal, o que é um crime.

#### *Granuloma venereo*

O granuloma venereo é uma ulceração vegetante e crônica, de marcha lenta localizada nos órgãos genitais externos, de que acaba por destruir o tegumento. É produzido por um microbio chamado — *Caly-mato-bacterium granulomatis*. — Póde trazer grandes lesões de aspecto horrendo.

O tratamento unico eficiente é feito pelo tartaro emetico, descoberto, aliás por um brasileiro.

#### *Doença de Nicola Favre*

A doença de Nicola Favre é caracterizada pelo aparecimento de inchaços nas virilhas ou bubões inguinais. Até bem pouco tempo, nada se sabia sobre essa molestia venerea, tendo tido muitos nomes: bubão climatico, bubão tropical, etc. O microbio ainda não é conhecido mas se sabe que a porta de entrada dele é quasi imperceptivel. Às vezes, devido a circunstancias especiais, ele póde atacar o réto. O tratamento é prolongado e é feito pelos iodetos.

#### *Herpes genital*

O herpes genital é uma doença venerea que se caracteriza pelo aparecimento periodico de vesiculas extremamente dolorosas que custam a desaparecer. Não se conhece o microbio e não tem cura.

Antes de entrar na exposição do cancro venereo, é necessario que lhes dê algum comentario sobre:

1) o piolho inguinal, tambem chamado ftirio inguinal ou chato. Devem ser extirpados imediatamente com pomada mercurial, não por causa das complicações que por si só pode acarretar, mas, e principal-

mente, porque póde transmitir molestias mais graves, como a lepra.

2) O molusco contagioso que se caracteriza por botões que aparecem na pele, do tamanho de uma avelã ou menores ainda. Às vezes reduzem-se a 4 ou 5 mas podem disseminar-se e duram indefinidamente si não se extraem.

3) Não devem ser confundidos com estes, as vegetações, papilomas, ou condilomas, chamados tambem crista de galo ou couve flor. São devidos ao aumento de papilas da pele por liquidos irritantes e imundicies. Não são contagiosos e podem existir fóra de qualquer contato venereo. Curam-se pela ponta de fogo.

#### *Cancro venereo*

O nome de cancro venereo é abusivo, pois nada tem que vêr com o cancer, essa doença terrivel cuja causa se desconhece. O cancro venereo tambem chamado pelo publico de — cavalo — é designação, mesmo assim, fóra de outros motivos, perfeitamente detestavel. E isso porque, sob esse rotulo estão escondidas doenças diferentes, cuja confusão póde levar às peores consequencias. Em primeiro lugar existe o cancro mole. É ulceração em geral multipla quasi á flor da pele e dolorosa. É produzido pelo microbio de Ducrey-Unna. Às vezes torna-se difficil curar, quando se dá associação com outros microbios. Produz-se então destruição em grande escala dos tecidos. Em qualquer hipotese, ele cura-se sem penetrar no organismo, localizando-se em outros órgãos e aí exercendo seu poder malefico como acontece com o

#### *Cancro duro*

O cancro duro ou cancro de Hunter, é o verdadeiro cancro sifilitico, produzido pelo *treponema pallido*, descoberto pelo sabio alemão Schaudin, em 1905. Em geral, o cancro duro é unico, de bordos duros, e mais

ou menos indolor. Mas devemos não esquecer que a maioria dos cancrios são em geral mixtos. A principio parece tratar-se, num caso dado, de cancro mole e no entanto, mais tarde, os treponemas, depois de sua incubação, instalam uma verdadeira ulceração sifilitica. Entretanto, a sifilis pôde desenvolver-se sem cancro inicial e constituir assim uma sifilis decapitada, como ocorre na sifilis concepional, assim como nessas infecções que se adquirem pela boca, tal como succede por intermedio do chimarrão. Entretanto, o povo, em geral, não tem noção bem definida sobre essa lesão. Com frequencia, são consideradas como simples machucaduras sem importancia, nem consequencia. É frequente ouvir dizer a esses doentes que se pisaram com um fio de cabelo. A ulceração sára e o doente nem suspeita que teve um cancro sifilitico. Até um certo tempo, pensava-se que a evolução da sifilis no organismo obedecia a 4 fases sucessivas:

- 1) Primaria: a do cancro sifilitico.
- 2) Secundaria: a da roséola.

O individuo depois de algumas semanas do desaparecimento do cancro, fica recoberto de manchas pequenas que lembram o sarampo. Elas desaparecem espontaneamente.

3) Terciaria: os treponemas vão se localizar nos órgãos, determinando lesões chamadas — gomas — quando adiantadas, já irreparaveis.

4) Quaternaria: é a localização dos treponemas no sistema nervoso central, encefalo (miólos) e medula, determinando a aparição da paralisia geral e da tabes dorsal. Explico em poucas palavras em que consistem estas afecções.

Estas duas ultimas entidades depois de manifestadas, são já irregressiveis pelos medicamentos comuns (914, mercurio, bismuto, iodo).

Usa-se então a injeção do microbio da malária. Os resultados são animadores. Atualmente sabe-se que essas fases de evo-

lução da sifilis, já não são seguidas fatalmente, pela atuação do microbio. Alguns admitem raças diferentes de treponemas que atacam, uns com preferencia a pele e certos órgãos, outros o sistema nervoso e as arterias. Por isso, contrariamente ao que se pensava antigamente, as doenças citadas do sistema nervoso não aparecem dezenas de anos depois do cancro, mas surgem ou pôdem surgir, muitas vezes, depois de pouco tempo após a ulcera sifilitica. A sifilis ataca em torno de 5% a 13% os habitantes de todas as cidades e 7% da população total nos diversos países. Transmite-se á descendencia e nestes casos produz a morte de 8% dos infectados. E' causa de quasi todas as afecções e hemorragias do sistema nervoso, assim como tambem de muitas doenças do coração, da aorta, do estomago, do intestino e de todos os órgãos. A sifilis pôde simular todas as doenças e por isso é que se diz que o medico ao examinar um doente, deve pensar sifiliticamente, isto é, verificando antes de tudo si a sifilis está em jogo. A sifilis é causa de uns 80% dos abortos espontaneos. Intervem em uns 35% como causa da morte. No Brasil morrem por ano, por causa da sifilis 144.000 pessoas. Provoca 45% das doenças. Encurta a vida de 1/3. Diminue a capacidade produtiva e é motivo de sensiveis miserias e sofrimentos. O treponema encontra-se espalhado á flor da pele, nas manifestações cutaneas e dos atacades por esta doença e nestas condições, pode ser transmitida por intermedio dos objetos contaminados pelas pessoas doentes. Um paciente com placas mucosas na boca, nas quais se encontram microbios em abundancia, pôde muito bem servir-se de um copo ou de uma colher, deixar juntamente com a saliva quantidade consideravel de treponemas que invadirão quasi fatalmente, a outra pessoa que se sirva dessas peças si não tiverem sido rigorosamente desinfetadas previamente. É desta maneira que algumas pessoas adquirem a sifilis por meio

do chimarrão. Até o dinheiro mesmo pôde ser um dos agentes transmissores. E' sabido como entre nós é sujo o papel moeda, por outro lado como é habitual a muita gente passar os dedos pela boca quando contam o dinheiro. Ajuntem-se a estas possibilidades as poucas preocupações que ordinariamente adotam os doentes no periodo contagioso: uns por ignorancia, outros por egoismo e ter-se-á explicado então não só a grande difusão da sífilis, sinão também as causas de muitas infecções, sobretudo nas mulheres, cuja porta de entrada é impossível especificar. Como muitas pessoas são assim sífilíticas sem o saber, e como a sífilis passa, ás vezes, anos, latente, sem se manifestar e como então ella progride na surdina e determinando casos fatais, de tratamento impossível, seria necessario que toda pessoa fizesse uma reacção de Wassermann para verificar si tem sífilis e, isso, todos os anos de sua vida.

Seria util que, para beneficio do nosso povo, se exigisse esta reacção, assim como se exige o atestado de vacina. Quanto ao tratamento da sífilis, é preciso dizer que temos medicamentos poderosos. Com eles, e, si as lesões não são irreparaveis, poderemos curar clinicamente um sífilítico. Clinicamente, digo eu, isto é, o seu mal, a sua afecção pôde ter desaparecido mesmo para o medico como para o proprio doente, e, no entanto, apesar de todo o tratamento, durante certo tempo, ella pôde reaparecer uma vez que os remedios não sejam applicados. De maneira geral, pôde se dizer que um doente com sífilis faça o tratamento que fizer, pôde não curar a mesma sífilis. O sífilítico para não morrer antes do tempo, deve fazer tratamento até a morte, pela forma que o medico indicar no caso concreto. Em resumo: urge combater a sífilis e

1) Porque a *sífilis* é em nosso paiz, junto com a tuberculose, a causadora do maior numero de *obitos*.

2) Porque ataca em todas as idades, a todas as classes da sociedade.

3) Porque, sendo hereditaria, é responsavel, desde o nascimento, de muitas *doenças de creanças*, as quais morrem em elevada proporção nos primeiros mezes ou anos de vida.

4) Porque, em importante percentagem, contribue para encher de *loucos os nossos manicomios*.

5) Porque é uma das causas da *defeituosa mentalidade* de muitas creanças.

6) Porque é a causadora da *tabes dorsal*.

7) Porque é geradora da *paralisia geral*.

8) Porque é a causa principal da *pareisia e da debilidade cerebral*.

9) Porque provoca, em maior numero, as *distrofias*, ou *más formações organicas*.

10) Porque provoca muitas vezes, *morte repentina* ou as *paralísias* de diferentes especies.

11) Porque em alarmantes proporções é causa de *doenças do coração*, das *arterias* e de outros *orgãos vitais*.

12) Porque se opõe ao aumento de população do paiz, produzindo a *esterilidade* de muitos casais ou provocando, em casos, sem numero, os *abortos*.

13) Porque prepara o terreno para a *tuberculose*.

14) Porque deixa o organismo em estado de inferioridade para lutar contra qualquer outra infecção.

Todos estes males que derivam da difusão da sífilis devemos poupar ao paiz.

Devemos combater a todo transe, a todas as molestias venereas, porque ellas desvitalizam, estiolam e matam uma nacionalidade: porque são a carga mais pesada para os cofres do paiz, porque são o estigma de inferioridade e de degenerescencia de uma raça.

E nesta campanha mil vezes bem dita, altruistica e benemerita, hão de se conseguir, por certo, frutos os mais opimos o que atestará pelos tempos em fóra os altissimos empenhos da directoria da Federação Operaria em prol do bem da coletividade.